

## Editorial

O 14º volume da Revista Sacrilegens apresenta o fruto de uma troca enriquecedora com colegas da PUC-SP. Para este número, conseguimos juntar três artigos iniciais focados em questões epistemológicas de nossa área. A este primeiro material, foi possível agregar mais dois artigos de mesma temática. O que possibilitou a concretização de um “mini dossiê” sobre “Epistemologia da Ciência da Religião”, que é precedido por um prefácio gentilmente escrito pelo Prof. Dr. João Décio Passos da mesma instituição paulistana.

Para este volume temos o artigo de Matheus Oliva da Costa e de Welder Lancieri Marchini, intitulado ***Confusões e demarcações: um estudo tipológico das produções de eventos acadêmicos de Ciência da Religião e Teologia no Brasil***, que apresenta uma análise acerca das fronteiras epistemológicas entre a Ciência da Religião e a Teologia com o intuito de lançar luz sobre a dificuldade da primeira em se diferenciar da segunda.

Como segundo artigo, temos o trabalho de Flávio Rey de Carvalho intitulado ***História das Religiões seria História ou Ciência da Religião? Uma reflexão sobre questões metodológicas ligadas a essas disciplinas na transição dos anos 1860-1870*** que visa analisar a proximidade e os diálogos metodológicos entre a Ciência da Religião e a História.

O terceiro artigo, de Antônio de Oliveira Siqueira, intitulado ***Ciência e confessionalidade: condição possível para a construção da Ciência da Religião***, estuda a possibilidade e as condições de distanciamento, dos pesquisadores, em relação às suas crenças religiosas particulares ao produzir conhecimento para a área.

O quarto artigo, escrito por Fábio L Stern e Matheus Oliva da Costa, intitulado ***Metodologias desenvolvidas pela genealogia intelectual da ciência da Religião*** apresenta um estudo acerca das principais metodologias utilizadas pela Ciência da Religião.

Como quinto artigo, temos o trabalho de Thales Moreira Maia Silva e Lucas Soares dos Santos, intitulado ***Religião, cognição e as ciências do cérebro: uma introdução***. Nesta exposição, os autores apresentam um estudo no qual demonstram como o diálogo entre a Ciência da Religião e as demais ciências – sejam humanas ou naturais – fomenta um entendimento maior, não apenas das crenças e sentimentos humanos, mas também do funcionamento biomecânico do nosso cérebro.

O sexto artigo, escrito por Nathália Ferreira de Sousa Martins, intitulado ***A diversidade religiosa e a laicidade no Brasil: questões sobre o ensino religioso escolar***, aborda a má compreensão, pelo senso comum, acerca da possibilidade de um ensino religioso não proselitista, desenvolvido e fundamentado apenas na Ciência da Religião. Aborda também como esta perspectiva não fere a laicidade do Estado brasileiro.

Como sétimo trabalho, temos o artigo de Aline Grünewald e Fernanda Winter, intitulado ***Religiosidades, deusas e a polissemia do feminino na Índia***. Este trabalho apresenta uma introdução à pluralidade de representações e funções do feminino na experiência religiosa do subcontinente indiano. Para tal, desenvolvem um estudo sobre a mitologia e a simbologia desta região.

O oitavo artigo desta edição, intitulado ***O Argumentum de Ficino ao Pimander de Mercúrio Trismegistos***, de Otávio Santana Vieira, apresenta uma análise acerca dos comentários de Marsílio Ficino sobre a sua tradução da referida obra, intitulada por ele “*Pimander De Potestate et Sapientia Dei*”, porém conhecida popularmente como *Corpus Hermeticum*.

O nono artigo deste volume é o trabalho de Matheus Landau de Carvalho, intitulado ***Sutilezas da Amada: Esboço de uma Mística Comparada entre o matrimônio espiritual da Via Unitiva do Cântico Espiritual de João da Cruz e a filosofia de Blaise Pascal***. Neste artigo, o autor aponta possíveis ressonâncias entre as místicas de João da Cruz e Blaise Pascal.

Por fim, o décimo artigo, intitulado ***Catolicismo e alteridade em Mário de Andrade***, escrito por Lucas Faial Soneghet, propõe-se a analisar o pensamento católico brasileiro segundo a obra de Mário de Andrade.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Humberto Miranda de Campos

Editor